



5. Definir Diretrizes

Roteiro para encontro do Grupo de Trabalho

ROTEIRO PARA GRUPOS DE TRABALHO SOBRE ADOLESCÊNCIA

Neste primeiro encontro, ainda não haverá criação de Diretrizes. A proposta é integrar os participantes do Grupo de Trabalho e aprofundar seus conhecimentos e sensibilidade sobre as diversas questões relacionadas à Adolescência, pano de fundo para a formulação das novas propostas para o Ensino Fundamental II na Rede.

Para dar conta desses objetivos iniciais, sugerimos que o facilitador siga os seguintes passos:

1. Dinâmica de apresentação: rodada para colegas se reconhecerem como equipe de trabalho

Este é um momento importante tanto para o facilitador conhecer melhor os membros do Grupo de Trabalho, quanto para os próprios colegas da Secretaria de Educação se reconhecerem como parceiros no projeto de reformulação do Ensino Fundamental II

Veja Dinâmica de Apresentação para Grupo de Trabalho em Ferramentas.

Tempo sugerido: até 20 minutos

2. Objetivos e combinados

Nesse momento, o facilitador deve retomar os objetivos do projeto e a Trilha FAZ SENTIDO, explicitando a importância estratégica do Grupo de Trabalho para o redesenho do Ensino Fundamental II. Para ajudar na contextualização, sugerimos a partilha da Carta de Compromisso e do Plano de Trabalho criados em estágios anteriores. Recomendamos ainda a apresentação da Plataforma FAZ SENTIDO, com convite para que todos os participantes se cadastrem.

Na sequência, o facilitador deve reforçar a periodicidade dos encontros e explicar que terão formato semelhante, com ajustes necessários para adequação aos diferentes temas que serão trabalhados. Para que o GT comece a se familiarizar com a dinâmica das reuniões, vale adiantar que elas terão momentos de:

- (i) exercício de empatia;
- (ii) retomada da Escuta Inspiracional;
- (iii) mergulho em referências externas, como cases, pesquisas, etc; e
- (iv) construção de diretrizes a partir de perguntas provocadoras.

Recomendamos que o facilitador reforce que a construção de diretrizes para redesenho do Ensino Fundamental II acontecerá de forma coletiva e sistêmica, destacando a importância da participação e comprometimento de todos os envolvidos. Também vale ressaltar a importância do respeito para com a pontualidade e assiduidade, a fim de que os trabalhos fluam conforme o planejado. Por fim, recomenda-se a abertura de espaço para esclarecimento de dúvidas e apreensões residuais dos participantes.

Tempo sugerido: 30 minutos



5. Definir Diretrizes

Roteiro para encontro do Grupo de Trabalho

3. Montagem da “Persona” do adolescente do território

Como produto deste encontro, o GT deve criar personagens inspirados no perfil dos adolescentes do município ou estado abrangido pela Rede. A inspiração para essa elaboração pode vir da Dinâmica de Empatia e de outras referências trazidas pelo facilitador, como o Estudo, as Recomendações e as Práticas sobre Adolescência disponibilizados na Plataforma FAZ SENTIDO. As “personas” construídas passam então a se constituir em guia para as próximas reuniões, apoiando o grupo a lembrar constantemente quem são esses adolescentes, razão de ser do Ensino Fundamental II.

Veja uma sugestão para criação da *Persona* em Ferramentas.

Tempo sugerido: 2 horas

ROTEIRO PARA GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

1. Retomada do projeto: lembrar o trajeto completo, em que momento estamos

O começo do encontro do Grupo de Trabalho passa sempre por lembrar o que já foi feito até então, para que os participantes encarem o redesenho do Ensino Fundamental II de maneira sistêmica. Os temas abordados em cada reunião estão entrelaçados com os demais, por isso é importante não perder a perspectiva do todo.

Se este for o primeiro GT para criação de diretrizes, o facilitador pode lembrar o encontro anterior, que gerou a construção das “personas” dos adolescentes. Caso já tenha ocorrido um encontro dessa natureza, vale apresentar o Mapa de Diretrizes com tudo que já foi criado até o momento. Além disso, o facilitador pode pontuar rapidamente o tema que será trabalhado na reunião em curso.

Tempo sugerido: 20 minutos

Veja Mapas de Diretrizes em Ferramentas.

5. Definir Diretrizes

Roteiro para encontro do Grupo de Trabalho



Ferramenta

2. Dinâmica de Empatia e primeira rodada da Chuva de Ideias

Apesar de diretamente conectados com a educação em seu dia a dia, os membros do GT estão mais distantes das escolas. Por isso, é essencial estimular que se coloquem no lugar de quem faz parte da comunidade escolar. A Dinâmica de Empatia serve justamente para estimular que sintam na pele o que vivenciam alunos, professores, coordenadores e diretores diante de problemas relacionados ao tema de cada encontro. Após passarem pela atividade, o facilitador deve pedir que compartilhem suas reflexões, promovendo uma primeira rodada de Chuva de Ideias, buscando listar possíveis interesses e necessidades das escolas. O facilitador deve registrar as considerações dos participantes em fichas que vão sendo afixadas na parede.

Tempo sugerido: 40 minutos

Veja Dinâmicas de Empatia em Ferramentas.

3. Retomada da Escuta Inspiracional e segunda rodada da Chuva de Ideias

Em etapas anteriores da Trilha FAZ SENTIDO, os participantes do GT já devem ter entrado em contato com os resultados da Escuta Inspiracional. Agora, no entanto, é hora de mergulhar em cada um dos desafios apontados pela Rede. Esta retomada ajudar os participantes a lembrarem e aguçarem seu olhar sobre os problemas levantados. Após a retomada, o grupo é mais uma vez estimulado a compartilhar suas reflexões, desta vez para aprofundar suas opiniões sobre as dificuldades apresentadas. As considerações são mais uma vez registradas como produto de uma segunda rodada de Chuva de Ideias.

Tempo sugerido: 30 minutos

DICA!

O facilitador precisa cuidar para que o GT interaja com os resultados da Escuta Inspiracional não apontando novos problemas, mas avançando nas discussões sobre os desafios já mapeados.

4. Ampliação de referências e terceira rodada de Chuva de Ideias

Nesse momento, o Grupo de Trabalho é convidado a ampliar suas referências sobre o tema do encontro. Cabe ao facilitador fazer uma curadoria prévia para selecionar materiais que sirvam aos propósitos da reunião, considerando o assunto em questão, as peculiaridades da Rede, o contexto local e os resultados da Escuta Inspiracional. A Plataforma FAZ SENTIDO disponibiliza uma série de Recomendações e Práticas que podem embasar essas discussões. As soluções criadas e experimentadas pela Rede a partir das Oficinas de Cocriação também devem ser utilizadas como inspiração. Por fim, é importante cuidar para que este momento não se torne apenas expositivo, mas um estímulo à criatividade, gerando uma nova Chuva de Ideias, desta vez com foco no levantamento de propostas para solucionar os problemas analisados na rodada anterior.

Tempo sugerido: 1 hora

5. Definir Diretrizes

Roteiro para encontro do Grupo de Trabalho



Ferramenta

5. Definição de Diretrizes para o Ensino Fundamental II

É chegado o momento do GT começar a cocriar novas Diretrizes para o Ensino Fundamental II que levem em consideração a realidade dos adolescentes e da comunidade escolar, os problemas levantados na Escuta Inspiracional e as reflexões levantadas nas três rodadas de Chuva de Ideias. Para isso, o facilitador conta com o apoio dos Cartões Provocadores, que apresentam perguntas norteadoras para orientar o trabalho do grupo. Além disso, há um Mapa para Desenho de Diretrizes voltado a apoiar a sistematização das propostas elaboradas. O facilitador deve mediar a conversa, estimulando que as perguntas sejam respondidas e sistematizadas com base nos estímulos anteriores. O produto desta etapa do encontro são um primeiro esboço das Diretrizes, a ser posteriormente refinado por integrantes do GT mais profundamente relacionados com o tema em questão, sempre com suporte da equipe de coordenação do Projeto.

Tempo sugerido: 1 hora e 30 minutos

Veja *Cartões Provocadores* em **Ferramentas**.

Veja *Mapas para Desenho de Diretrizes* em **Ferramentas**

6. Avaliação do GT

É importante que os participantes do GT preencham a Ficha de Avaliação após cada encontro, a fim de sejam constantemente aprimorados. A tabulação do resultado é um insumo importante para garantir que as reuniões se mantenham interessantes e motivantes.

Veja uma sugestão de *Ficha de Avaliação dos Encontros do Grupo de Trabalho* em **Ferramentas**.

Tempo sugerido: 15 minutos

7. Últimos recados

Vale lembrar aos membros do GT que o trabalho de redesenho do Ensino Fundamental II não deve acontecer apenas nas reuniões presenciais, mas integrar o cotidiano de todos os técnicos da Secretaria de Educação envolvidos no Projeto. Para apoiar a continuidade dos trabalhos, o grupo deve definir os próximos passos relacionados ao refinamento das Diretrizes criadas no encontro, indicando prazos e responsáveis. Para fechar, recomendamos que o facilitador relembre as datas das próximas reuniões.

Tempo sugerido: 15 minutos